

Lista 1 (entrega em 16/09)

1. Mostre que um pêndulo pode ser modelado pela equação diferencial

$$\ddot{x} + \sin x = 0$$

e desenha seu diagrama de fases. Discuta os possíveis tipos de movimento.

2. O vetor de Runge-Lenz. Considere uma

partícula de massa  $m$  sob a ação de uma força central  $\vec{F}(\vec{r}) = f(r) \hat{e}_r$ .

(a) Mostre que

$$\frac{d}{dt} (\vec{p} \times \vec{L}) = -m f(r) r^2 \frac{d}{dt} \left( \frac{\vec{r}}{r} \right),$$

onde  $\vec{p}$  é o momento linear e  $\vec{L}$  o momento angular.

(b) Mostre que para o problema de Kepler

(em que  $f(r) = -\frac{k}{r^2}$ ) o vetor

$$\vec{A} = \vec{p} \times \vec{L} - m k \frac{\vec{r}}{r}$$

é conservado e fica no plano do movimento. Esse é o chamado vetor de Runge-Lenz.

(c) Usando coordenadas  $r, \theta$  mostre que

$$Ar \cos \theta = L^2 - mkr$$

(d) Mostre que

$$r = \frac{r_0}{1 + e \cos \theta},$$

onde  $r_0 := \frac{L^2}{mk}$  e  $e := \frac{A}{mk}$ . Interprete detalhadamente.

3. Teorema de Bertrand. Considere novamente uma força central  $\vec{F}(\vec{r}) = -\nabla V(r)$ . O objetivo deste problema é mostrar o teorema de Bertrand: os

únicos potenciais centrais com a propriedade de que todas as órbitas limitadas são fechadas são o potencial de Kepler e o do oscilador harmônico

(a) Mostre que um potencial central  $V(r)$  tem uma órbita circular em  $r=R$  se  $V'(R) = \frac{L^2}{mR^3}$ .  
Mostre que esta órbita é estável se

$$V''(R) + \frac{3}{R} V'(R) > 0.$$

(b) Em uma órbita limitada não circular a partícula se encontra confinada na

região  $r_{\min} \leq r \leq r_{\max}$ . Os pontos em que  $r$  atinge um extremo são chamados apsides. A separação angular entre duas apsides consecutivas é denominada ângulo apsidal  $\Delta\varphi$  (por exemplo,  $\Delta\varphi = \frac{\pi}{2}$  para uma órbita elíptica).

Mostre que o ângulo apsidal para órbitas quase-circulares é

$$\Delta\varphi = \pi \sqrt{\frac{V'(R)}{3V'(R) + R V''(R)}}$$

onde  $R$  é o raio da órbita circular.

(c) Mostre que os ângulos potenciais centrais para os quais  $\Delta\varphi$  é independente de  $R$  em (b) são da forma  $V(r) = a r^\alpha$  ( $\alpha \geq -2$  e  $\alpha \neq 0$ ) e  $V(r) = b \ln(r)$ .

(d) Para os potenciais do item (c), mostre que  $\Delta\varphi = \frac{\pi}{\sqrt{2-\alpha}}$  onde  $\alpha = 0$  corresponde ao caso

logarítmico

(e) Para os casos em que  $V(r) = a r^\alpha$  com  $V(r) \xrightarrow{r \rightarrow \infty} \infty$  (i.e., para  $\alpha > 0$  (com  $a > 0$  para que a órbita seja fechada)), mostre que  $\lim_{E \rightarrow \infty} \Delta\varphi = \frac{\pi}{2}$ .

(f) Para os casos em que  $V(r) = -k r^{-\beta}$  com  $V(r) \rightarrow 0$   $r \rightarrow \infty$ , i.e.,  $0 < \beta \leq 2$  (com  $k > 0$  para que a órbita seja fechada), mostre que  $\lim_{E \rightarrow 0^-} \Delta\varphi = \frac{\pi}{2 - \beta}$

(g) Mostre o teorema de Bertrand.

4. Considere uma partícula em queda livre vertical onde a distância inicial em relação ao solo  $x_0$  não pode ser desprezada em relação ao raio da Terra  $R$ . Mostre que no limite em que  $x_0/R \ll 1$  a solução da equação de movimento é

$$x(t) = \left(x_0 - \frac{R}{2}\right) \cosh(\nu t) + \frac{v_0}{\nu} \sinh(\nu t) + \frac{R}{2}.$$

onde  $\nu = \sqrt{2g/R}$ . Calcule  $x(t)$  para  $\nu \rightarrow 0$ .

5. Considere uma partícula de massa  $m = 1/2$  movendo-se sob a ação do potencial

$$V(x) = -\frac{x^4}{4} + \frac{x^2}{2}.$$

Faça um esboço de  $V(x)$  e discuta os tipos de movimento possíveis. Encontre os pontos de equilíbrio do potencial e discuta sua estabilidade. Encontre explicitamente a equação da trajetória para o caso particular onde  $E = 1/4$  e  $x(0) = 0$ .

(os exercícios 4 e 5 foram tirados das notas de aula do Marcos Aguiar).